

## Segurança e Confiança para Funcionários e Pacientes

- [ Após o Projeto de Melhoria da Área Médica do Município de Patrocínio e Entornos] –

A cidade de Patrocínio, estado de Minas Gerais, fica cerca de 405km a oeste de Belo Horizonte, com população aproximada de 85.000 pessoas. Existem dois hospitais particulares que tem seus serviços pagos, então não são voltados para a população de baixa renda. O Hospital Santa Casa de Patrocínio é o único da cidade que atende através do SUS, oferecendo atendimento médico gratuito. Por ser o único na região a oferecer cirurgias gratuitamente, muitas pessoas procuram seus serviços, não somente da cidade como também das oito cidades próximas.

Neste hospital são realizadas, em média, 230 cirurgias mensais, sendo necessária a esterilização de muitos instrumentos cirúrgicos. No entanto, apesar de haver esterilizador no centro de esterilização de instrumentos deste hospital, não havia uma lavadora, o que tornava o processo de lavagem (anterior à esterilização) totalmente manual. Neste processo, realizado após a cirurgia, os instrumentos (alguns pontiagudos) eram lavados manualmente um a um, deixando os funcionários apreensivos com o risco de contaminações. Também com relação a eficiência e risco de infecção hospitalar, o processo tinha muitos problemas.

Por ser um hospital de caridade, não dispõe de recursos financeiros para melhorias de grande porte. Então, em dezembro de 2011, através da assinatura do Contrato de Doação, o Governo do Japão tornou possível a compra da Lavadora Termodesinfectora ( [Projeto de Melhoria da Área Médica do Município de Patrocínio e entornos](#)) .



Em dezembro de 2015, aproximadamente 4 anos após a compra da lavadora, os representantes deste consulado realizaram nova visita ao hospital. Com cerca de 500 funcionários (dentre eles, aproximadamente 100 médicos) e 160 quartos, oferece um bom nível de serviço, apesar dos recursos limitados de um hospital de caridade. Suas instalações são bem cuidadas, com boa iluminação (inclusive, com boa utilização da luz natural), transmitindo os cuidados com a limpeza.

A lavadora termodesinfectora não fica à vista de todos no hospital. Normalmente, os amigos e funcionários do hospital apenas ficariam agradecidos, mas com a colocação da placa localizada próxima à recepção, as pessoas que utilizam os serviços tem conhecimento da doação do Governo do Japão para a melhoria do hospital.



Placa comemorativa

Graças à lavadora termodesinfectora, realizam-se cerca de 5 lavagens ao dia (cada lavagem leva, em média, uma hora e meia). O processo de lavagem é automático. Os instrumentos são dispostos nos recipientes e, colocados na lavadora, é realizado o processo de lavagem, diminuindo notavelmente o risco de infecções e ferimentos pelos instrumentos, após a cirurgia.

Após a lavagem, os instrumentos são enxugados e descansam até estarem completamente secos. Depois são esterilizados com a máquina já existente, separados e armazenados de acordo com a finalidade/local de uso. No momento do armazenamento, é colado um adesivo com o nome do instrumento, local de uso, data de esterilização e número de acompanhamento, tomando todas as precauções para não se misturar com outros instrumentos. Alguns deles, por ficarem muito tempo sem

serem utilizados necessitam nova esterilização, o que torna benéfico este tipo de acompanhamento.



Lavadora termodesinfectora



Durante o processo de lavagem



Após o processo de esterilização



Adesivo de acompanhamento

Atualmente, o processo leva cerca de uma hora e meia (manualmente levava cerca de quatro horas) e a quantidade de instrumentos lavados aumentou aproximadamente 50%. Antes, o processo de lavagem era realizado somente em instrumentos cirúrgicos, sendo ampliado a outros instrumentos graças à compra da lavadora que, não somente reduziu o tempo de lavagem como também aumentou a segurança. O resultado foi a melhora da higiene hospitalar, tanto no fator quantitativo, quanto no fator qualitativo.

Segundo pessoas relacionadas ao hospital, os funcionários realizam o processo com mais tranquilidade, pois anteriormente trabalhavam temendo infecção, o que tornava o trabalho um peso, tanto no sentido da segurança quanto no sentido psicológico; os médicos também adquiriram

confiança, com a melhoria na higiene, influenciando positivamente nos tratamentos; as pessoas que utilizam os serviços do hospital e recebem explicações sobre a lavadora ao ver a placa próxima à recepção, sentem mais segurança e confiança na instituição ao saber da meticulosidade com a higiene. A doação do Governo do Japão trouxe confiança e segurança não somente aos funcionários, como também aos médicos e a todos que necessitam dos serviços do hospital.

Há também neste hospital o centro de hemodiálise, que não havia há 4 anos atrás. Com o intuito de aliviar um pouco o sofrimento dos pacientes de hemodiálise, TV e quadros tornam o ambiente mais agradável. No hospital há também uma UTI neonatal.

A cidade de Patrocínio é uma área modelo de medicina avançada dentro do estado de Minas Gerais, onde o Hospital Santa Casa de Patrocínio assume o papel central.



UTI neonatal



Centro de hemodiálise



Equipe do centro de esterilização



Responsáveis e funcionários